

Ação inseticida

É do conhecimento popular que a citronela é um importante agente inseticida. Na verdade, o componente por trás dessa qualidade é o citronelal, um aldeído presente tanto na citronela quanto no eucaliptus citriodora, este último muito cultivado no Brasil.

Outras moléculas de destaque são o eugenol e o aldeído cinâmico (presente na canela).

Ação antiinflamatória e anti-histamínica

As moléculas de carga negativa são as principais componentes deste grupo. Como exemplo mais significativo temos o camazuleno (faz parte do óleo essencial de camomila azul, que é extensamente cultivada no sul do Brasil), e o α -bisabolol, presente em muitas plantas, em particular na candeia (árvore nativa brasileira).

Alguns aldeídos, tais como citral, citronelal, cuminal e outras moléculas também apresentam propriedades imunomodulantes.

Na classe dos anti-histamínicos são de particular importância o camazuleno e o di-hidro-camazuleno.

Ação expectorante e mucolítica

Alguns óleos essenciais vêm sendo utilizados há muito tempo pelas suas propriedades expectorantes. Óleos ricos em cineol, tais como eucaliptus globulus, alecrim ou louro são três possibilidades bastante interessantes.

Na presença de agentes infecciosos, em geral as mucosas produzem secreções, que dificultam o combate aos agentes causadores. A dissolução destes complexos lipídico-coloidais é ajudada pela presença de moléculas cetônicas, tais como a verbenona, a tujona, a carvona, a mentona e a pulejona.

Ação antiespasmódica

Dois grandes grupos de moléculas apresentam atividade espasmódica: o grupo dos éteres e o grupo dos ésteres. O primeiro, de carga positiva tem notável atividade antiespasmódica. O segundo grupo, de carga negativa, tem propriedades antiinflamatória, antiepileptizante e anticonvulsiva.

Agentes antiarrítmicos

Algumas moléculas do grupo dos ésteres também atuam como reguladores cardíacos. É o caso, por exemplo, dos ésteres contidos no óleo essencial de Ylang Ylang.

Ação analgésica e anestésica

Visto que a dor é o sintoma da doença e não sua causa, diferentes tipos de óleos essenciais vão atuar de forma distinta, eliminando ou diminuindo a fonte do problema e desta forma atuando como neutralizadores de dor. Por exemplo:

O eugenol, um componente presente no óleo de manjeriçã, cravo e outras plantas é particularmente efetivo no combate a dores de origem dentária.

O mentol, principal componente da menta (*Menta arvensis*), tem maior eficiência no tratamento de dores de cabeça.

O paracimeno é um analgésico particularmente efetivo contra dores de origem muscular e ósteo-articulares.

Várias outras moléculas, ou óleos essenciais com ações globais sedativas, vão ajudar a acalmar espasmos (camomila romana ou óleo de folhas de tangerina) ou atuar como analgésicos contra fortes dores (tal como o Ylang Ylang).